

Adubação corretiva com fonte de potássio natural em tomateiro

Maísa de P Freitas^{1*}; Lincoln R Almeida²; Leonardo Portapila¹; Carlos Eduardo A Moreira¹; João Guilherme M Lemes¹; Alexsander Seleguini¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, CEP: 38280-000, Iturama – MG, Brasil; maisapaulafreitas16@gmail.com; alexsander.seleguini@uftm.edu.br; leoportapila@hotmail.com; carloseduamoreira@gmail.com; jmalheiros.agro@gmail.com; ²CIMO AGRO, Unidade Frutal – MG, Brasil; almeida.lincolnagro@gmail.com

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O tomateiro é uma das culturas mais exigentes em adubação, notadamente a potássica. O uso de fontes de menor solubilidade pode promover menores perdas por lixiviação. Assim, objetivou-se avaliar a combinação da adubação potássica com fontes solúveis com pó de rocha potássica e cloreto de potássio (KCl), sobre o crescimento dos híbridos Predador F1 e Parma F1. O experimento foi conduzido em DBC, em esquema fatorial 6x2, sendo seis percentuais de substituição do K solúvel (KCl) pelo pó de fonolito (PF), (100% KCl, 80%KCl+20%PF, 60%KCl+40%PF, 40%KCl+60%PF, 20%KCl+80%PF e 100%PF) e dois genótipos de tomateiro. As avaliações de crescimento, altura de plantas e diâmetro do caule foram realizadas quinzenalmente, aos 13, 28 e 43 dias após o transplântio (DAT). Calculou-se a taxa de crescimento absoluto da altura (TCAA) e diâmetro (TCAD) do caule entre a primeira e terceira avaliação. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. O diâmetro da haste, aos 13, 28 e 43 DAT, a altura de plantas (aos 28 e 43 DAT) e TCAA apresentaram diferenças entre os híbridos, com significativa superioridade para o híbrido Predador. A substituição de 100% da adubação potássica por fonte natural reduziu significativamente o vigor das plantas, avaliados por meio da altura e do diâmetro da haste, independentemente dos híbridos. A substituição de até 80% do KCl mostrou-se promissora uma vez que manteve crescimento semelhante ao tratamento controle, que usou 100% da dose de potássio como KCl.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum lycopersicum*, pó de rocha, sustentabilidade, diminuição de perdas